

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

ENCONTROS NA TERCEIRA IDADE – POLIFONIA DO IDIOMA PESSOAL

Fabio Aragaki Gishitomi

Contato com o autor: fabio.gishitomi@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Andrés Eduardo Aguirre Antúnez.

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Clínica.

Nível do Trabalho: Mestrado.

Introdução: O presente trabalho tentará ir de encontro à hermenêutica de Gilberto Safra, que valoriza características ontológicas do ser humano como a abertura ao *Outro* (contemporâneo, descendentes, ancestrais, mistério, natureza) e a si mesmo, a condição transcendental (é impossível capturar o si mesmo, ele sempre aparece como um mais além), e o *Idioma Pessoal* (refletindo o modo único de ser, em sua linguagem, em seus gestos, na maneira que organiza o mundo à sua volta, porta o sofrimento e sonha o devir). A população idosa foi escolhida para a pesquisa, pois o crescimento desta população em números absolutos e relativos é um fenômeno mundial e está ocorrendo em nível sem precedentes. Em 2050, uma em cada cinco pessoas terá sessenta anos ou mais. Ao longo do século XX, em praticamente todo o mundo, o aumento do contingente de idosos suscitou o aparecimento de novas maneiras de encarar a velhice. Sob a influência do progresso social, econômico e tecnológico, que se refletiu na melhora da qualidade e no aumento da expectativa de vida, aos poucos o conceito clássico, segundo o qual o avanço da idade é algo negativo em si mesmo, foi sendo revisto. A velhice passou a ser vista também como um momento da vida no qual se pode viver com prazer, satisfação, realização pessoal, de maneira madura e produtiva. Em face dessa nova visão, passaram a ser buscadas e desenvolvidas novas posturas de atendimento, de oferta de serviços, e de atividades ao idoso, compatíveis com as novas imagens do envelhecimento. Em vários países, inclusive no Brasil, a Universidade tem desempenhado essa função por meio de programas voltados para a educação permanente de adultos maduros e idosos, normalmente denominados "Universidade Aberta à Terceira Idade". A partir desta nova perspectiva do envelhecimento, e do contato com as obras de Gilberto Safra surgiu o interesse da pesquisa. **Objetivo:** O trabalho visa conhecer um grupo de pessoas idosas a partir da perspectiva dos mesmos, o que eles têm a dizer, o que comunicam, e de que maneira o fazem. **Método:** A pesquisa contará com a participação de seis pessoas de sessenta anos ou mais, de ambos os sexos, que frequentem o Programa: Universidade Aberta à Terceira Idade da Escola de Artes e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. A colheita dos dados será realizada a partir do compartilhamento de histórias de vida, e a partir da

hermenêutica na situação clínica. Atentaremos à comunicação empática, afetiva, estética, e discursiva dos participantes, que permitirá que sejam acompanhados e conhecidos em seu modo particular de ser e de ir ao encontro à semântica de cada singularidade e a maneira peculiar de sonharem seu futuro. **Resultados Parciais:** Os dados obtidos serão analisados à luz da teoria semântica pessoal de cada participante, e da sua relação em grupo. **Considerações Parciais:** Ainda não é possível apresentar conclusões do trabalho, uma vez que a pesquisa está em andamento. A apresentação dos dados da pesquisa realizada, seguida da discussão, será oferecida ao final da tese.

Palavras-chave: Idosos. Psicologia. Universidade.